

VISÕES DISCENTES NA MATEMÁTICA INDUSTRIAL

IX Encontro de Bolsistas de Apoio a Projetos da Graduação

Herbert Hipolito de Araujo Filho, Ronan Pardo Soares

Introdução: □Esse trabalho tem como objetivo realizar uma autoavaliação dos discentes com base em suas experiências e vivências na Matemática Industrial. Os dados foram obtidos e avaliados a partir de um questionário em que se tenta medir o grau de satisfação. Por fim, encontrar pontos em que a coordenação e o Centro Acadêmico possam melhorar para proporcionar uma melhor vida acadêmica aos estudantes. **Metodologia:** □A fim de obter os dados necessários do discente, foi aplicado um questionário para cada discente e egresso com 24 questões que perguntava sobre suas dificuldades e experiências para com Centro Acadêmico, coordenação e infraestrutura proporcionado pelo curso. Um total de 33 alunos e de 8 ex-alunos responderam o questionário, sendo 5,5,6,3,1,8 do 2,4,6,8,10 semestre e ex-aluno, respectivamente. **Resultado:** □Com base no questionário qualitativo aplicado a respeito dos alunos e egresso, foi possível obter um visão mais abrangente dos problemas que o corpo discente em geral enfrenta e a opinião de tal sobre elementos do curso. Portanto, foi possível adquirir uma visão mais abrangente da vivência dos alunos do que a avaliação institucional realizada pela UFC. **Conclusão:** □ Grande parte dos comentários em relação aos deveres da coordenação e do Centro Acadêmico são positivos. Entretanto, os discentes, de forma geral, desejam que as matérias do curso sejam mais voltadas para o mercado de trabalho. Assim, uma mudança no Projeto Político e Pedagógico do curso seria frutífero.

Palavras-chave: Matematica Industrial. avaliação. auto avaliação. alunos.